



Relatório 3º Trimestre de 2023

IPSEJ

Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Prezada Diretora executiva, Sra. Priscila Alves de Lima;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2023** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPSEJ – Juru-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do IPSEJ.	4
1.2	Meta Atuarial:	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos.	7
2.1	Julho 2023	7
2.2	Agosto 2023.....	7
2.3	Setembro 2023	7
2.5	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.	8
2.5.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.5.2	OBJETIVOS DO FUNDO	8
2.5.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.5.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	9
2.5.5	RISCO	9
2.5.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	10
2.5.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:	10
2.5.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação	23

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPSEJ Julho 2023.....	7
Figura 3: Portfólio IPSEJ Agosto 2023.....	7
Figura 4: Portfólio IPSEJ Setembro de 2023	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada	12
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2023.....	13
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	122

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

1.1 Política de Investimentos do IPSEJ.

O IPSEJ apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2022, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2023 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPSEJ compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a".	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI "Ações - Mercado de Acesso"- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
Total Geral		-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPSEJ, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Juru – IPSEJ estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPSEJ alcance desempenho equivalente a 4,85% (quatro vírgula oitenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 3º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPSEJ são:

2.1 Julho 2023

Julho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 406.449,14	11,92%
BB Prev. IRF-MI		11.328.882/0001-35	R\$ 2.562.084,55	75,12%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 45.733,77	1,34%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 81.336,83	2,38%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 102.512,15	3,01%
Caixa FI Brasil IRF-MI+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 212.347,35	6,23%
Total			3.410.463,79	100%

Figura 2: Portfólio IPSEJ Julho 2023

2.2 Agosto 2023

Agosto				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 175.270,23	5,46%
BB Prev. IRF-MI		11.328.882/0001-35	R\$ 2.590.671,89	80,75%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 46.262,04	1,44%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 81.938,10	2,55%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 100.614,34	3,14%
Caixa FI Brasil IRF-MI+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 213.511,20	6,66%
Total			3.208.267,80	100%

Figura 3: Portfólio IPSEJ Agosto 2023

2.3 Setembro 2023

Setembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 36.471,51	1,18%
BB Prev. IRF-MI		11.328.882/0001-35	R\$ 2.614.095,09	84,48%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 46.710,77	1,51%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 82.111,57	2,65%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 101.719,42	3,29%
Caixa FI Brasil IRF-MI+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 213.131,36	6,89%
Total			3.094.239,72	100%

Figura 4: Portfólio IPSEJ setembro 2023

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e houve um novo investimento na Caixa Econômica Federal.

2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021, doravante denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022, 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução nº 4.963/2021.

b. O fundo pode: Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não; Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- Não.

c. a metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas. d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 7.028.296.292,55 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 49,00% do patrimônio líquido;

Derivativos- 0,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00 do patrimônio líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRF-M1	0,90%	9,81%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.4.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2023, o IPSEJ tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,85% (quatro vírgula oitenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no terceiro trimestre de 2023 temos as seguintes informações:

Mês	IPCA		Meta Atuarial	
	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,53%	0,53%	0,40%	0,93%
Fevereiro	0,84%	1,37%	0,81%	2,18%
Março	0,71%	2,09%	1,21%	3,30%
Abril	0,61%	2,72%	1,62%	4,34%
Maiο	0,23%	2,95%	2,02%	4,97%
Junho	-0,08%	2,87%	2,43%	5,30%
Julho	0,12%	2,99%	2,83%	5,82%
Agosto	0,23%	3,23%	3,23%	6,46%
Setembro	0,26%	3,50%	3,64%	7,14%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Rentabilidade da Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	1,16%	1,16%
Fevereiro	1,04%	2,20%
Março	1,20%	3,40%
Abril	0,81%	4,21%
Maiο	0,92%	5,13%
Junho	1,07%	6,20%
Julho	1,01%	7,21%
Agosto	1,02%	8,23%
Setembro	0,75%	8,97%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,93%	1,16%	124,47%
Fevereiro	1,24%	1,04%	83,51%
Março	1,11%	1,20%	107,70%
Abril	1,01%	0,81%	79,49%
Maiο	0,63%	0,92%	145,47%
Junho	0,32%	1,07%	329,13%
Julho	0,52%	1,01%	193,14%
Agosto	0,63%	1,02%	160,18%
Setembro	0,66%	0,75%	112,23%

Figura 7: Meta alcançada

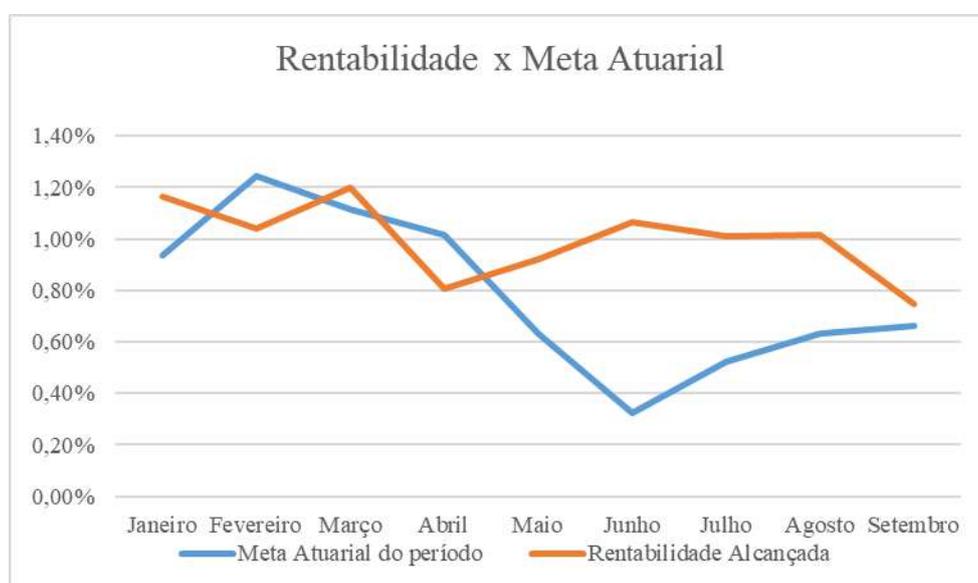


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O IPSEJ conseguiu bater sua meta em todos os três meses neste terceiro trimestre, muito disso devido aos índices do IPCA apresentados e oscilações positivas nos rendimentos da carteira. Os rendimentos da carteira em R\$ mantiveram-se positivos. Vejamos os dados do trimestre:

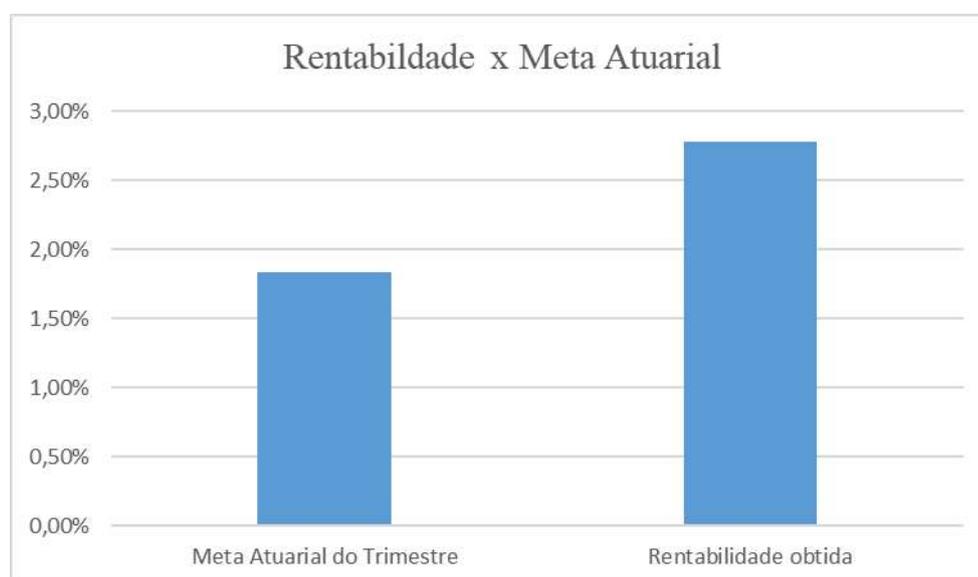
IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Julho	0,12%	0,41%	0,53%	1,01%
Agosto	0,23%	0,41%	0,64%	1,02%
Setembro	0,26%	0,41%	0,67%	0,75%
Total		1,83%		2,77%

Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade

Meta Atuarial do Trimestre	1,83%
Rentabilidade obtida	2,77%
Deficit/Superavit	0,94%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2023, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,85 % a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2023 foi de 1,83% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,77%, encerramos deste modo o 3º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,94%.



4 Rendimentos:

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No terceiro trimestre de 2023 os fundos presentes na carteira de investimentos do IPSEJ apresentaram um “bom comportamento”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam, em conjunto com os valores do IPCA, em todos os meses do trimestre. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos no terceiro trimestre do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do IPSEJ apresentou os seguintes retornos de investimentos:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	1,1628%
Fevereiro	1,0390%
Março	1,2000%
Abril	0,8062%
Maiο	0,9225%
Junho	1,0669%
Julho	1,0124%
Agosto	1,0158%
Setembro	0,7454%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram poucas variações nos meses do terceiro trimestre, tendo rendimento inferiores a 1,00%, tais números podem

ser considerados “poucos satisfatórios”, visto que o IPSEJ teve como foco ultrapassar a meta atuarial no terceiro trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no terceiro trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	1,16275%
Fevereiro	2,20175%
Março	3,40175%
Abril	4,20795%
Maio	5,13045%
Junho	6,19738%
Julho	7,20978%
Agosto	8,22558%
Setembro	8,97100%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$29.212,61
Fevereiro	R\$27.853,87
Março	R\$36.333,07
Abril	R\$25.653,93
Maio	R\$39.444,23
Junho	R\$42.870,50
Julho	R\$36.649,06
Agosto	R\$36.393,64
Setembro	R\$27.237,39
Total	R\$301.648,30

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “satisfatórios”, mudando o patamar dos rendimentos da carteira de investimentos, vejamos o gráfico:



Figura 9: Rendimento 2023

O rendimento acumulado em R\$ ao final do terceiro trimestre se encontra em R\$ 301.648,30.

5 Conclusão:

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2023, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global de 2020 a 2023, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 13 de Outubro, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 4,75% em 2023, frente a 4,86% no mês passado. Para 2024 a estimativa é de que gire em torno de 3,88%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos de baixo risco dentro de suas características. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste terceiro trimestre de 2023 o IPSEJ conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado, mesmo assim acreditamos que em 2023 muitos RPPS do Brasil poderão encontrar dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2022 o temor global tomou conta com o conflito entre Rússia e Ucrânia, com o temor que o conflito se torne um conflito mundial enquanto o mundo ainda tenta se recuperar economicamente da pandemia, atualmente os bancos centrais elevam as taxas de juros e se deparam com altos níveis de inflação em várias partes do mundo.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou as suas projeções para o desempenho da economia global em 2023, Segundo o órgão, a inflação está caindo e o estresse agudo no setor bancário diminuiu, mas crédito continua apertado e projeções para a economia global continuam a indicar desaceleração. O credor global disse que agora projeta um crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) global de 3,0% em 2023

“A economia global está novamente em um momento altamente incerto”, avalia o FMI, citando os riscos acumulados da pandemia a guerra na Ucrânia e o recente caos

Rua Manoel Marques de Sousa, Centro Tavares-PB

E-mail: mateus.atuario@hotmail.com

Contato (83) 99622-4775

Facebook: Mateus Rodrigues

bancário, que levantou preocupações de estabilidade financeira. "Os riscos para as perspectivas são diretamente negativos", acrescenta.

Na visão do Fundo, há um "risco significativo" de que a recente turbulência do sistema bancário resulte em um aperto mais acentuado e persistente das condições financeiras globais do que o previsto na linha de base e em cenários alternativos plausíveis, o que poderia deteriorar ainda mais a confiança dos negócios e dos consumidores e, por sua vez, impactar a economia global.

As regiões de mercados emergentes e economias em desenvolvimento estão enfrentando uma mistura de ventos contrários predominantemente negativos em todo o mundo. O crescimento deve aumentar em 2023 nas regiões do Leste Asiático e Pacífico e da Europa e Ásia Central, à medida que a reabertura da China estimular a recuperação e as perspectivas de crescimento melhorarem em várias grandes economias. Por outro lado, há uma previsão de crescimento moderado em todas as outras regiões, uma vez que a pouca demanda externa, as condições financeiras globais restritivas e a alta inflação prejudicam a atividade. No próximo ano, projeta-se que o crescimento aumentará na maioria das regiões, à medida que os ventos contrários diminuam. Os riscos negativos para as perspectivas de todas as regiões incluem possível estresse financeiro global adicional e inflação interna mais persistente. Tensões geopolíticas, conflitos e agitações sociais e desastres naturais decorrentes de mudanças climáticas também geram riscos negativos.

O quadro atual da economia mundial é de inflação em queda, porém ainda elevada; desaquecimento do nível de atividade, porém de forma suave; taxas de desemprego baixas; e elevação das taxas de juros básicas, com o ciclo de alta aparentemente perto do fim.

Os efeitos econômicos da guerra estão se espalhando como ondas sísmicas que emanam do epicentro de um terremoto, principalmente através de commodities. A escassez de suprimentos relacionadas à guerra amplificará grandemente as pressões econômicas, nomeadamente através aumentos no preço da energia, metais e alimentos. Embora se espere que os gargalos acabem aliviando já que a produção em outros lugares responde a preços mais altos e nova capacidade torna-se operacional, escassez de oferta em alguns setores devem perdurar no ano de 2023.

Esforços multilaterais para responder à crise humanitária, evitar uma maior fragmentação econômica, manter a liquidez global, gerenciar o sobre endividamento,

enfrentar a crise climática e controlar e acabar com a pandemia continuam sendo essenciais. As instituições multilaterais devem oferecer uma rede de segurança crítica, fornecendo liquidez de emergência para evitar que as crises se espalhem e cause danos ainda maiores.

O Comitê de Política Monetária (Fomc) do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, decidiu pela manutenção da taxa de juros do país, que fica entre 5,25% e 5,50% ao ano. Contudo, o comunicado da instituição aponta que o ciclo de aperto pode retornar nas próximas reuniões.

De acordo com o comunicado da instituição, indicadores recentes apontam que a atividade econômica continua a se expandir em ritmo modesto e que o mercado de trabalho tem se mantido robusto nos últimos meses, com a taxa de desemprego se mantendo baixa. Contudo, a inflação se mantém elevada. “O sistema bancário dos EUA está sólido e resiliente. Condições de crédito mais apertadas para famílias e empresas devem pesar na atividade econômica, nas contratações e na inflação. A extensão desses efeitos permanece incerta. O Comitê permanece altamente atento aos riscos de inflação”, diz trecho do documento.

A meta de inflação nos Estados Unidos é de 2% ao ano. “Para manter esse objetivo, o FED decidiu em manter o intervalo de 5,25% e 5,50% % para a taxa de juros no país.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu ao ritmo anualizado de 2,1% no segundo trimestre de 2023, segundo estimativa do BEA (Bureau of Economic Analysis).

A economia está sendo sustentada por um mercado de trabalho resiliente, que gera fortes ganhos salariais. As estimativas de crescimento para o trimestre de julho a setembro estão atualmente em uma taxa de 4,9%.

No entanto, a iminente paralisação do governo em meio a uma amarga disputa interna entre os republicanos na Câmara dos Deputados dos EUA sobre os gastos pode minar o ímpeto no quarto trimestre.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) elevou ligeiramente sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2023 (de 2,7% para 3,0%), porém manteve a previsão de avanço de 2,9% em 2024. Segundo a entidade sediada em Paris, após um início mais forte que o esperado neste ano, ajudado por preços mais baixos de energia e pela reabertura da China, o

crescimento global deve moderar. “O impacto do aperto monetário está se tornando cada vez mais visível, a confiança das empresas e do consumidor piora e a retomada da China perde fôlego”, afirma.

A China, segunda maior economia do mundo, cresceu 4,9% no terceiro trimestre, superando a previsão de 4,5% de analistas, mas desacelerou em relação ao crescimento de 6,3% no trimestre anterior. Nos primeiros nove meses do ano, a economia da China cresceu 5,2% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os dados mostram que a economia chinesa está se recuperando e pode ser suficiente para atingir a meta de crescimento anual do país, de 5%.

A produção industrial em setembro cresceu 4,5% em relação ao ano anterior, mais.

A zona do euro deverá crescer menos do que se esperava tanto este ano quanto no próximo, em meio à fraqueza da demanda doméstica e arrefecimento da demanda global, segundo documento de projeções econômicas da Comissão Europeia. Na edição de verão de seu relatório de projeções, a Comissão – braço executivo da União Europeia – agora espera que o Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro cresça 0,8% em 2023. Em maio, a previsão era de alta maior, de 1,1%. Para 2024, a expectativa de expansão do bloco foi revisada para 1,3%, de 1,6% anteriormente.

A inflação anual da Zona do Euro caiu para 4,3% em setembro, segundo a estimativa divulgada pela Eurostat. A queda foi de 0,9 ponto percentual em relação a agosto, que ficou em 5,2%. A inflação continua acima da meta de 2% do Banco Central Europeu

No segundo trimestre, o PIB da zona do euro cresceu apenas 0,1% em relação aos três meses anteriores, segundo revisão, e há expectativas de que o bloco fique estagnado no segundo semestre.

A UE também revisou para baixo sua expectativa de inflação na zona do euro em 2023, de 5,8% para 5,6%, mas fez ligeiro ajuste para cima na projeção de 2024, de 2,8% para 2,9%. A meta de inflação do BCE é de 2%.

O BCE (Banco Central Europeu) anunciou nesta 5ª feira (14.set.2023) o aumento em 0,25 ponto percentual na taxa de juros da Zona do Euro. Com isso, as taxas de refinanciamento, empréstimo e depósito sobem para 4,5%, 4,75% e 4,00%, respectivamente.

De acordo com as projeções divulgadas pelo FMI, a economia brasileira deverá crescer 1,5% em 2023 melhor que sua estimativa anterior que era 1,2%.

Para a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Banco Central reduziu sua estimativa para 2023, de 4,95%, em julho deste ano, para 4,65% neste mês. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi elevada de 2,25% para 2,90% e 1,50% em 2024.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu cortar a taxa Selic, para 12,75% ao ano, para 2023 a estimativa é que a mesma gire em torno dos 12%.

A bolsa brasileira atualmente tenta mostrar recuperação, após registrar baixas no período pós eleitoral, encerrando o ano de 2022 próximo aos 110.000 especialistas projetam uma melhor expectativa, onde a mesma alcance de 130.000 pontos ao final deste ano de 2023, claro que prevendo um cenário positivo, para justificar as expectativas, os agentes citam, entre outros fatores, os preços atrativos das ações locais, a possibilidade de início do processo de corte dos juros e a reabertura da economia chinesa.

Internamente, as políticas adotadas pelo governo de transferência de renda, valorização do salário-mínimo e demais programas sociais, de renegociação de dívidas das famílias de baixa renda, aliadas a certo alívio proveniente da descompressão das taxas de inflação, permitem a elevação do poder de compra da renda das famílias. O maior consumo de bens e aquisição de serviços promove a expansão da atividade de serviço, um setor altamente empregador, dinamizando o mercado de trabalho. O segundo fator de dinamismo é o desempenho das exportações do petróleo e dos produtos da super safra da agropecuária. O ganho de novos mercados faz com que a taxa de crescimento das exportações brasileiras seja superior à taxa de crescimento do comércio internacional.

Na contramão está a estagnação dos investimentos em máquinas e equipamentos e da indústria da transformação. A estagnação dos investimentos produtivos, por outro lado, tende a ser superada caso as medidas anunciadas pelo governo federal, do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), entrem em vigor.

O documento faz ainda uma avaliação da queda da arrecadação tributária do governo central, a despeito do crescimento do PIB, explicada em grande parte pela dinâmica dos preços internacionais das commodities.

Tais projeções são condicionadas pela trajetória da política fiscal e monetária e podem ser frustradas por conta de incertezas quanto ao rumo da política monetária dos países centrais, especialmente nos Estados Unidos, a fatores climáticos, a instabilidades geopolíticas e ao quadro interno desafiador de estagnação dos investimentos em máquinas e equipamentos e da indústria da transformação doméstica.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após os fatos históricos ocorridos nos últimos anos, o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o IPSEJ – Fundo Previdenciário dos Servidores de Juru – PB, **apresentou uma carteira de investimentos desenquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no terceiro trimestre de 2023.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2023 foi de 1,83% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,77%, encerramos deste modo o 3º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,94%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios, visto que a meta atuarial foi alcançada, fato este que nos motivam a buscar ainda melhores resultados em um futuro bem próximo.

6 Certificação



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa

Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 14:51:29 do dia
25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle:
SBL3-X5M2-N3K5 - Documento válido até 23/02/2023 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do site. A publicação dos nomes na página de Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação, conforme definição do Código de Certificação.

A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página de certificação.

*Adaptado vencimento da Certificação aos prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F 04-25 - Data da Revisão: 25/06/2019